



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE MÃES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Ana Laura Gonçalves Ribeiro, Flávia Xavier Valente, Eduarda Fernandes de Paula, Kelle Aparecida Toledo, Rafael Pires Capobiango.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar, Mães, Pandemia, COVID-19.

Introdução

A pandemia de COVID-19 se espalhou globalmente, resultando em milhões de infecções e mortes. O confinamento causou impactos econômicos e sociais significativos, que persistirão por muitos anos, de acordo com especialistas internacionais (Maroscia e Ruiz, 2020.)

Em 2020, a rápida expansão da COVID-19 levou ao distanciamento social e ao aumento do home office, afetando principalmente as mulheres, que enfrentaram desafios na conciliação entre trabalho e tarefas domésticas, resultando em estresse físico e emocional. Problemas de saúde mental afetaram mais pessoas do que as infectadas pelo vírus, devido ao fechamento das escolas e ao ensino online em casa (Kessler et al. 2020).

O comportamento alimentar foi impactado pela pandemia, influenciado por fatores fisiológicos, psicológicos e ambientais, enquanto a alimentação também é vista como um aspecto social, com mudanças podendo ter efeitos positivos ou negativos (Malta et al., 2020; Alves e Boog, 2007).

Objetivos

Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar as mudanças no comportamento e hábitos alimentares de mães em decorrência do isolamento social provocado pela pandemia de COVID-19.

Material e Métodos

Foi conduzido um estudo observacional e transversal com mulheres adultas, na cidade de Viçosa, Minas Gerais, que eram responsáveis legalmente por pelo menos uma criança com menos de 10 anos. As participantes foram recrutadas por meio de redes sociais, como Facebook, WhatsApp e Instagram, além dos contatos dos pesquisadores. Coletou-se dados com um questionário *online* no Google Forms, que incluiu 19 perguntas sobre informações gerais e mudanças na alimentação durante a pandemia. As variáveis qualitativas foram analisadas em frequências relativas e absolutas. O estudo faz parte do projeto "Avaliação das mudanças no comportamento alimentar e no estilo de vida de mães durante a pandemia da COVID-19," aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos Sylvio Miguel (parecer nº 4.466.893/2020; CAAE:40131520.2.0000.8090).

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 27 mães, a maioria (44,5%; n=12) apresentou idade entre 26 e 35 anos e de 1 a 2 filhos (96,3%; n=26). Quanto ao surgimento das recomendações de isolamento social, 51,8% (n=14) das mães alegaram ter seguido parcialmente, e apenas metade (51,8%; n=14) teve apoio dos familiares neste período.

Embora algumas mães tenham relatado controlar o peso, 55% (n=15) delas relatou aumento de peso durante o período de isolamento social.

Em relação ao comportamento alimentar, a maioria das mães (70,4%; n=19) relatou maior sensação de apetite durante o isolamento, sendo que 63% (n=17) relatou comer mais por ansiedade ou medo. Os alimentos processados foram os mais consumidos neste período (47,1%; n=18) seguidos por alimentos ultraprocessados 35,3% (n=6) e alimentos in natura e minimamente processados (17,6%; n=3). O consumo de frutas, verduras e legumes aumentou para 48,1% (n=13) das mães, assim como o consumo de frituras e doces (48,1%; n=13).

Conclusões

Conclui-se que houve modificações nos hábitos e comportamentos alimentar de mães durante o isolamento social provocado pela COVID-19 que, se mantidos, podem resultar em prejuízos à saúde em longo prazo.

Bibliografia

ALVES, H. J, BOOG, M. C. F. Comportamento alimentar em moradia estudantil: um espaço para a promoção da saúde. Revista de Saúde Pública, v. 41, n.2, p. 197-204, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v41n2/06-5577.pdf> Acesso em: 30 out. 2020.

MAROSCIA, C, RUIZ, P. C.. Las organizaciones de la sociedade civil em época de pandemia. Ciências Administrativas, v.9, n.17, p. 98-107, 2020. Disponível em: <<https://revistas.unlp.edu.ar/CADM//article/view/10341/9895>> Acesso: 11 nov. 2020.

MALTA, D. CARVALHO, et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29. n. 4, p. 1-13, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ress/v29n4/2237-9622-ress-29/04-e2020407.pdf>> Acesso: 16 abr. 2021.

KESSLER, F. H. P, SORDI, A. O, SCHUCH, J. B, ORNELL, F. Pandemia de medo e Covid-19: Impacto na saúde mental e possíveis estratégias. Revista Debates in Psychiatry, p. 2-7, 2020. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/arquivos/pandemia-de-medo-e-covid-19-impacto-na-saude-mental-e-possiveis-estrategias/view>>. Acesso em: 05 out. 2020.